

SOBRE A GRADE CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: um relato da experiência de pesquisa.

João Fernandes Jorge de Siqueira
Graduado em Administração – UFMG

Introdução

Este relato foi elaborado para compartilhar as inúmeras experiências e aprendizados adquiridos durante minha participação no Programa de Educação Tutorial (PET) de Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Durante todo o meu envolvimento, não só tive a sorte de participar, mas também assumi o papel fundamental de liderar o projeto que exigiu esforços colaborativos e engajamento ativo de todos os membros do programa ao longo de um ano acadêmico, promovendo assim um forte senso de trabalho em equipe e responsabilidade compartilhada.

A importância deste projeto não pode ser exagerada, pois serviu como base para meu desenvolvimento acadêmico e desempenhou um papel fundamental no aprimoramento de minhas habilidades de pesquisa, principalmente porque marcou minha incursão no mundo acadêmico. As experiências e os conhecimentos que adquiri por meio da minha participação neste programa foram inestimáveis, me moldando profundamente, nesse sentido, logo mais abordo com mais detalhe o projeto em si, mas deixo aqui a principal justificativa da escrita deste relato: o PET é um momento fundamental para se desenvolver e se descobrir como pessoa, pesquisador e membro de algo além de uma matrícula.

Como o projeto destaca, podemos fazer e construir, por meio da pesquisa, do ensino e da gestão, não só nossas vidas como participantes do PET, mas dos nossos colegas, membros do PET, da sociedade, ou, no meu caso, de um curso inteiro da UFMG. Fazer parte da equipe de começou o processo, que até hoje ainda está ativo, de modernizar, atualizar e melhorar a qualidade do curso de Administração, não tem preço. Isso porque, como inúmeros estudantes de universidades federais, não só o curso, mas o ambiente universitário se torna um ambiente de descobrimento e desenvolvimento, pessoal e profissional, e para ambos os casos o PET-ADM está presente, como esteve para mim.

Pulando para o relato em si, este é dividido pela presente parte introdutória, seguido da contextualização do projeto, da metodologia aplicada e

posteriormente o aprendizado gerado pelo mesmo e seus impactos. Finalizo com um comentário final e muita nostalgia, além, claro, da bibliografia.

Contextualização do Projeto

O projeto de consulta aos discentes e docentes sobre a grade curricular do curso de Administração da UFMG nasceu de uma demanda concreta do Colegiado do curso e da Câmara Departamental. A motivação principal era a necessidade de modernizar a estrutura curricular do curso, que havia sido implementada em 2013 e já apresentava sinais de defasagem, especialmente frente às mudanças constantes nas demandas do mercado de trabalho e nas competências exigidas dos futuros administradores. O projeto, realizado entre 2018 e 2019, foi uma oportunidade para avaliar criticamente o currículo, considerando o alinhamento entre os conteúdos ministrados, as expectativas dos alunos e os requisitos do mercado profissional.

O objetivo principal foi identificar lacunas e pontos fortes na grade curricular existente, com foco em três dimensões principais: a formação teórica e prática, a adequação às diretrizes curriculares nacionais e a percepção dos estudantes e professores sobre a qualidade do ensino oferecido. Essa abordagem integrada era fundamental, pois o curso de Administração da UFMG historicamente busca equilibrar a formação generalista com áreas de especialização, como Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Produção e Teoria Organizacional. Portanto, a atualização curricular deveria respeitar essa tradição, mas também inovar para oferecer aos alunos habilidades contemporâneas, como análise de dados, pensamento crítico e resolução criativa de problemas, alinhadas às competências digitais emergentes.

A iniciativa também visava envolver a comunidade acadêmica de forma democrática, promovendo um diálogo aberto e transparente entre discentes, docentes e gestores do curso. Essa abordagem foi essencial para garantir que a nova grade curricular refletisse as necessidades reais dos estudantes, ao mesmo tempo em que respeitava as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). O projeto foi uma das maiores iniciativas do PET de Administração até então, englobando mais de 400 alunos, além de docentes de diferentes áreas. A complexidade do projeto, tanto em termos de logística quanto de análise de dados, exigiu um comprometimento contínuo de todos os membros do PET ao longo de um ano inteiro.

Metodologia

Para uma análise robusta e um entendimento profundo da percepção dos discentes e docentes sobre a grade curricular do curso de Administração da UFMG,

optou-se por uma metodologia mista, combinando técnicas qualitativas e quantitativas de coleta de dados. Este formato permite uma visão mais abrangente e detalhada, captando tanto as nuances das opiniões individuais quanto as tendências mais amplas da comunidade acadêmica. Estudos de revisão metodológica, como os de Creswell (2013), sugerem que o uso de métodos mistos é especialmente adequado em pesquisas educacionais complexas, pois integra abordagens complementares que se validam mutuamente, ampliando a confiabilidade e a profundidade dos resultados.

1. Grupos Focais

A primeira etapa metodológica consistiu na realização de grupos focais com discentes de diferentes períodos e turnos (diurno e noturno), bem como com egressos. Os grupos focais são amplamente recomendados na pesquisa social para a obtenção de dados qualitativos ricos e detalhados, especialmente em temas de caráter sensível ou de impacto direto na experiência dos participantes (KRUEGER; CASEY, 2014). A escolha dessa técnica se baseou na capacidade do método de explorar as interações entre os participantes, promovendo uma discussão aberta sobre as expectativas e percepções em relação ao currículo (MORGAN, 1997).

A realização dos grupos focais seguiu um roteiro semiestruturado, permitindo certa flexibilidade para que os participantes expressassem suas opiniões e sugestões. A aplicação de uma abordagem semiestruturada nos grupos focais é apoiada por estudos que destacam sua utilidade em pesquisas de análise de percepções, pois, ao equilibrar estrutura e flexibilidade, amplia-se a profundidade da coleta de dados (GUEST; NAMEY; MITCHELL, 2012). Para garantir uma análise consistente, as sessões foram gravadas, transcritas e analisadas no software NVivo, que facilitou a codificação e a identificação de temas emergentes no discurso dos participantes.

2. Pesquisa Quantitativa com Questionários

A segunda fase do projeto consistiu na aplicação de questionários quantitativos. O questionário é uma técnica eficaz para coletar dados em larga escala e captar a amplitude das opiniões dos alunos sobre o currículo (MALHOTRA, 2006). A escolha por um questionário estruturado, com perguntas baseadas na escala Likert, possibilitou a quantificação de percepções e a identificação de padrões em uma amostra ampla, composta por 452 estudantes. Essa abordagem é sustentada por autores como Hair et al. (2010), que destacam a importância da quantificação em pesquisas sociais para a obtenção de dados padronizados e comparáveis.

O questionário foi estruturado em cinco seções principais: Competências desenvolvidas ao longo do curso; Avaliação da grade curricular; Propostas de melhoria; Perguntas abertas sobre sugestões de mudanças; e Dados demográficos. A aplicação foi realizada em salas de aula, o que maximizou a taxa de resposta e minimizou o viés de resposta incompleta, em conformidade com as boas práticas metodológicas de survey em ambientes acadêmicos (COHEN; MANION; MORRISON, 2017). Os dados quantitativos foram tabulados no Excel e analisados pelo software SPSS, permitindo uma análise descritiva e inferencial dos resultados e identificando correlações relevantes.

3. Entrevistas Semiestruturadas com Docentes

Para captar as percepções dos docentes sobre a grade curricular, optou-se pela realização de entrevistas semiestruturadas, uma abordagem que combina a estruturação das perguntas com a flexibilidade necessária para que os entrevistados abordem temas de acordo com suas áreas de expertise (KVALE, 1996). A técnica é recomendada por Gil (2008) para estudos de análise qualitativa em contextos acadêmicos, pois permite a coleta de dados profundos e contextualizados.

As entrevistas seguiram um roteiro organizado, mas foram adaptadas conforme a área de atuação dos docentes, garantindo que as especificidades de cada departamento fossem consideradas. Essa abordagem flexível é defendida por Yin (2018), que enfatiza a importância da adaptação em entrevistas semiestruturadas para explorar a complexidade das opiniões dos entrevistados. Os dados obtidos nas entrevistas foram analisados com o NVivo, permitindo uma triangulação com os resultados das etapas anteriores e validando as conclusões.

A triangulação de dados obtidos nas três etapas foi fundamental para ampliar a validade e a confiabilidade dos resultados. Como defendem Bryman (2012) e Creswell (2013), a triangulação é uma estratégia recomendada em pesquisas mistas, pois permite a integração de diferentes perspectivas, aumentando a profundidade e a robustez dos achados.

Desafios e Aprendizados

A condução de um projeto dessa magnitude apresentou inúmeros desafios, que foram enfrentados com resiliência e colaboração entre os membros do PET. Um dos principais desafios foi a logística de organização dos grupos focais e a aplicação dos questionários em um curso com turmas distribuídas em dois turnos (diurno e noturno). Coordenar as agendas de alunos e professores foi complexo, especialmente considerando as obrigações acadêmicas e profissionais dos

participantes, o que exigiu adaptações contínuas no cronograma e uma comunicação intensa com todos os envolvidos.

Além disso, houve resistência inicial por parte de alguns docentes em relação à realização das entrevistas, o que foi superado por meio de um esforço de sensibilização sobre a importância do projeto para a melhoria do curso. A experiência ensinou aos membros do PET a importância da negociação e do estabelecimento de parcerias dentro da universidade, bem como a necessidade de habilidades de comunicação eficazes para engajar todos os stakeholders no processo.

Os desafios de análise de dados também foram significativos. O uso do software NVivo para dados qualitativos e do SPSS para dados quantitativos exigiu um aprendizado intensivo por parte dos membros do PET, que receberam treinamento específico para o uso dessas ferramentas. Essa experiência foi particularmente enriquecedora, pois permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas avançadas de análise de dados, fundamentais para a formação de futuros gestores e pesquisadores na área de Administração.

A colaboração entre os membros do PET foi um dos pontos mais fortes do projeto. O trabalho em equipe não só facilitou a superação dos desafios logísticos e metodológicos, mas também contribuiu para a construção de um ambiente de aprendizado contínuo, onde as experiências de cada membro enriqueceram o projeto como um todo.

Impacto do Projeto

O impacto do projeto foi significativo e ultrapassou as expectativas iniciais. As propostas de atualização curricular, apresentadas ao Colegiado e à Câmara Departamental, foram bem recebidas e endossadas pelos professores e gestores do curso. O projeto também obteve o reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), que elogiou a abordagem participativa e baseada em evidências do PET de Administração. Isso foi fundamental para garantir a implementação das mudanças propostas na grade curricular, que foram incorporadas em uma nova versão do projeto pedagógico do curso em 2020.

A nova grade curricular representa um primeiro passo de uma caminhada contínua em direção à modernização e atualização do curso de Administração da UFMG. As mudanças já implementadas incluem a introdução de disciplinas voltadas para o desenvolvimento de competências digitais, como análise de dados e gestão de tecnologia, bem como a inclusão de temas emergentes como sustentabilidade e ética empresarial. Essas atualizações visam melhorar a qualidade do ensino,

umentar o reconhecimento do curso junto aos alunos, professores e empregadores, e alinhar a formação dos estudantes com as demandas do mercado de trabalho nacional e internacional.

O projeto deixou um legado duradouro, tanto para o curso de Administração quanto para o próprio PET. Os resultados obtidos reforçam o papel do PET como um agente transformador dentro da universidade, capaz de promover mudanças significativas na estrutura e na qualidade do ensino superior. O trabalho iniciado com esse projeto continua até hoje, com novas iniciativas sendo desenvolvidas para avaliar e aprimorar continuamente o currículo do curso, garantindo que ele esteja sempre alinhado às melhores práticas e às necessidades dos alunos e do mercado.

Conclusão

Participar do Programa de Educação Tutorial (PET) e participar do desenvolvimento desse projeto constituiu uma experiência extremamente transformadora que me ajudou a pensar fora da caixa e me desenvolver como pessoa e pesquisador. Esse envolvimento me proporcionou uma oportunidade de aprendizado que não só me permitiu contribuir ativamente para o aprimoramento e refinamento do currículo do curso de Administração na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mas também facilitou meu crescimento pessoal em um ambiente acadêmico. O PET é uma iniciativa que promove lições inestimáveis sobre a natureza essencial de promover uma abordagem colaborativa, social, humana e inclusiva no campo do ensino, pesquisa e extensão. A natureza profunda e multifacetada dessa experiência, sem dúvida, deixará uma marca em minha jornada acadêmica e profissional. Eu fui, sou e sempre serei um petiano.

Referências

BRYMAN, A. *Social Research Methods*. 4. ed. New York: Oxford University Press, 2012.

COHEN, L.; MANION, L.; MORRISON, K. *Research Methods in Education*. 8. ed. New York: Routledge, 2017.

CRESWELL, J. W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2013.

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEST, G.; NAMEY, E. E.; MITCHELL, M. L. *Collecting Qualitative Data: A Field Manual for Applied Research*. Thousand Oaks: SAGE, 2012.

HAIR, J. F. et al. *Multivariate Data Analysis*. 7. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2010.

KRUEGER, R. A.; CASEY, M. A. *Focus Groups: A Practical Guide for Applied Research*. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2014.

KVALE, S. *Interviews: An Introduction to Qualitative Research Interviewing*. Thousand Oaks: SAGE, 1996.

MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MORGAN, D. L. *Focus Groups as Qualitative Research*. 2. ed. Thousand Oaks: SAGE, 1997.

YIN, R. K. *Case Study Research and Applications: Design and Methods*. 6. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2018.

